



SESSÃO ORDINÁRIA DE 06 JULHO DE 2024, realizada no Edifício Público, na aldeia de Bagueixe.

Presenças:

Presidente – Amílcar dos Santos Brás (PS)
1º. Secretário – Beatriz de Jesus Costa Lopes (PS)
2º. Secretário – Hugo Augusto Rodrigues Afonso (PS)
Vogal - Maria Cristina Moura Regente (PPD/PSD – CDS/PP)
Vogal – Paulo Augusto Casimiro (PPD/PSD – CDS/PP)

Ausentes:

Vogal - Óscar Manuel Quina Asseiro (PS)
Vogal - António Casimiro Gonçalves de Sá (PPD/PSD – CDS/PP)

Em representação da Junta de Freguesia, estiveram presentes:

Presidente - Jorge Orlando Pires Asseiro
Secretário – Ana Luísa Morais Fernandes
Tesoureiro - José Francisco Martins.

Às 21:10 horas, o Sr. Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, registando-se a falta dos seguintes membros Óscar Manuel Quina Asseiro (PS), António Casimiro Gonçalves de Sá (PPD/PSD – CDS/PP) que para o efeito justificam com antecedência a sua falta.

Os membros presentes na Assembleia prescindiram da leitura da Acta da Assembleia anterior uma vez que o Sr. Presidente enviou a todos uma cópia desta junto com a Convocatória e os demais documentos para a reunião.

Foi solicitada, pelo Sr. Presidente da Assembleia, a votação da acta n.º 1/2024.

Posta a votação a Acta n.º 1/2024 foi aprovada por maioria com: 4 votos a favor, dos membros da Assembleia de Freguesia, Amílcar Brás, Beatriz Lopes, Hugo Afonso e Paulo Casimiro e um voto de abstenção do membro Maria Cristina Regente -----

PONTO 1 – Período antes da ordem do dia.

PONTO 1 – Período antes da ordem do dia.

Houve um pedido para o uso da palavra por parte dos membros da Assembleia.

● **Paulo Augusto Casimiro (PPD-PSD/CDS-PP)** Pediu a palavra para colocar algumas questões ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia e assim perguntou:

- Para quando o arranjo da janela do moinho das Olgas?
- O Executivo da Junta de Freguesia teve conhecimento e deu autorização para a construção da Capela de S. Sebastião na Rua de S. Sebastião?
- A Junta de Freguesia autorizou a colocação daqueles vasos todos que se encontram na parede do Fontanário da Praça de S. Roque porque do meu ponto de vista parece um exagero?

● **Jorge Orlando Pires Asseiro (Presidente da Freguesia)** o Sr. Presidente respondeu afirmando:



- Em relação a questão da janela do moinho das Olgas é verdade que se encontra já assim a vários anos e eu assumo a culpa por a situação ainda não estar resolvida, mas vamos resolver a situação e colocar a janela (vidro partido) em falta quanto antes.

- Em relação á questão da Capela de São Sebastião é uma situação que já tinha sido falada anos atrás ainda quando o falecido Jorge Fernandes fazia parte do executivo da Freguesia, fui informado, e como todos vocês que são naturais da aldeia de Bagueixe sabem, que naquele lugar existiu uma Capelinha de S. Sebastião e que os moradores daquela Rua pretendiam reerguer de novo.

Fui contactado por alguns moradores da referida Rua no sentido de saberem se o Executivo da Freguesia poderia autorizar a construção no local de uma estrutura que ocuparia mais ou menos um metro quadrado, para lá colocarem um nicho com a imagem de S. Sebastião, fui ao local, e visto que existe ali um largo achamos que a colocação ali da referida estrutura não afecta em nada a Rua, não incomoda a passagem, também pelo facto de os moradores pretenderem colocá-la o mais próximo possível da berma da Rua junto á parede do terreno dos herdeiros do Sr. José Manuel Oliveira. Soube também que há um morador dessa Rua, o José Henrique, que possui uma estrutura pré fabricada de madeira que supostamente será para fazer uma Capela em honra de S. Sebastião mas que ocupa muito mais espaço que o metro quadrado da estrutura que lá está, de qualquer forma pretendo falar com ele sobre este assunto e se houver hipótese de colocar lá a Capela é um assunto que pode e deve ser apreciado aqui na Assembleia mesmo assim a estrutura que está lá agora não impede se for caso disso a colocação da referida Capela pré fabricada.

- Em relação á questão aos vasos no fontanário as pessoas da aldeia foram colocando vasos na parede do Fontanário mas a mim ninguém pediu autorização, de qualquer forma acho que as pessoas fizeram apenas com a intenção de embelezar o Fontanário e a Praça, se calhar em vez dos vasos colocar umas floreiras no chão junto as paredes do Fontanário eram mas adequadas para embelezar o local.

PONTO 2 – Período da ordem do dia

PONTO 2.1 – Apreciação e votação das Modificações a fazer ao Orçamento de 2023, Primeira Revisão, nos termos da alínea a) do Artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta

● **Jorge Orlando Pires Asseiro (Presidente da Freguesia)** Para informar a Assembleia que como acontece todos os anos a aprovação desta 1º Revisão é necessária para se poder incluir no Orçamento da Freguesia o valor do Saldo de Gerência do ano anterior e assim poder reforçar algumas rubricas do Orçamento da Freguesia.

Não houve intervenções neste período, por parte dos elementos da Assembleia presentes.

O ponto foi posto a votação e foi aprovado por unanimidade, com votos a favor dos membros da Assembleia presentes, Amílcar Brás, Beatriz Lopes, Hugo Afonso, Maria Cristina Regente e Paulo Casimiro. -----

PONTO 2.2 – Informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea e) do nº 2 do Artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.



Informação escrita do Sr. Presidente da Freguesia de Talhinhos e Bagueixe, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Artigo 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Assembleia de Freguesia de 06-07-2024

1 – OBRAS

Em execução:

- Igreja de Bagueixe restauro das paredes exteriores, obra em execução pela firma Paulo Augusto Casimiro.

Executada:

- Rua da Touça em Bagueixe pavimentação em cubos de granito, canalização da linha de água, e construção de passeio numa extensão de 170 metros, obra em executada pela firma DIASDEMANOBRA Unipessoal, Lda.

Para executar:

- Requalificação do Parque Infantil de Bagueixe, com acordo de parceria com o Município de Macedo de Cavaleiros.
- Requalificação do Centro Social de Talhinhos, da zona envolvente e edificação de Parque Infantil e zona de lazer no local, com acordo de parceria com o Município de Macedo de Cavaleiros.
- Já existe acordo com um vizinho para a construção de Muro de suporte de terras.
- Obra em fase de concurso foi feito convite a uma empresa para apresentação de orçamento.
- Início da execução da obra mês de Setembro de 2024.
- Requalificação do Edifício sede da Freguesia obra que em breve vamos avançar.
- Requalificação das paredes dos 3 cemitérios da Freguesia obra que em breve vamos avançar.
- Construção de pontos de água na área da nossa Freguesia, com acordo de parceria com o Município de Macedo de Cavaleiros.

2– CAMINHOS RURAIS

Executada:

- Muro de Suporte de Terras No Caminho Rural da Pereirinha na aldeia de Gralhós.

Para executar:

- Intervenção no Caminho Rural de Caminho de Bagueixe (junto á Corriça do Moras) em Gralhós
- Intervenção no Caminho Rural das Carvalhas em Gralhós
- Intervenções a realizar no ano de 2024:
 - Arranjo dos Caminhos Rurais da Freguesia, estragados com as chuvas de Inverno, com máquina retroescavadora.
 - Limpeza e corte de silvas em todos caminhos rurais da Freguesia
 - Enchimento e nivelamento com Tout Venant em diversos caminhos rurais da Freguesia
 - Realizar limpezas e cortes de água

3– LITIGÂNCIA JUDICIAL

●Acção Administrativa, Processo n.º 36/22.0BEMDL, Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela.



Autor: Clemência do Nascimento Alves Ramos (e outros)

Réus: Freguesia de Talhinhas e Bagueixe (e outros)

- Este processo teve Audiência Prévia marcada para o dia 17 de Outubro de 2022, foi adiada para o dia 05 de Dezembro.

- Audiência prévia realizada a 05 de Dezembro de 2022, Juiz do Tribunal Administrativo de Mirandela, propôs entendimento das partes, pelo que o representante legal da Freguesia (Dr. Pedro Azevedo) informou que a Junta de Freguesia não assumia nenhuma despesa nem indemnização aos queixosos.

- Não alterações neste processo.

● Queixa na GNR do Posto Territorial de Morais por várias pessoas que denunciaram uma indevida ocupação de faixa de terreno no Caminho Rural de Salgueiros na aldeia de Talhinhas por parte do Sr. Benjamim Pinto Reis e do Sr. Hipólito Valente.

4 – PEDIDOS DE PARCERIAS PARA OBRAS AO MUNICIPIO DE MACEDO DE CAVALEIROS

● Pedido de colaboração requalificação do Edifício Sede da Freguesia no Largo das Amoreiras, na aldeia de Gralhós.

● Pedido de colaboração requalificação do Edifício do Centro Social no Largo da Fonte, na aldeia de Talhinhas.

● Pedido de colaboração para executar um Muro de Suporte de Terras na Rua do Babão na aldeia de Gralhós.

● Pedido de colaboração requalificação da pavimentação da Rua da Madalena, na aldeia de Bagueixe.

● Pedido de colaboração requalificação da pavimentação da Rua de S. Sebastião, na aldeia de Bagueixe.

● Pedido de colaboração requalificação da pavimentação da Rua da Senhora do Monte e Largo do Barreiro, na aldeia de Gralhós.

● Pedido de colaboração requalificação da pavimentação das Ruas da Igreja e do Canto, na aldeia de Talhinhas.

● Pedido de colaboração requalificação do pavimento da Rua do Cascalho, na aldeia de Talhinhas.

5 – ACTIVIDADES DO PRESIDENTE DA JUNTA

● Reunião na Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros no dia 20 de Março, com o Sr. Vice Presidente Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros com a seguinte agenda:

- Arranjo do pavimento (tapar buracos) da Rua da Madalena e Rua de S. Sebastião na aldeia de Bagueixe.

- Arranjo do pavimento (tapar buracos) da Estrada Municipal que liga aldeia de Talhinhas a Estrada Municipal Gralhós – Talhas.

6 – SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FREGUESIA

● Conta na Caixa Geral de Depósitos (Conta oficial da Freguesia) o saldo é 63.950,48 euros;

● Conta na Caixa Agrícola, referente aos TPAs, o saldo é 1.000,00 euros;

● Conta na Caixa Agrícola, referente à ZCM de Bagueixe, o saldo é 6.298,30 euros.

Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta



● **Jorge Orlando Pires Asseiro (Presidente da Freguesia)**

- Quero abordar aqui um assunto que foi falado alguns anos atrás numa Sessão da Assembleia pelo membro Paulo Casimiro, a existência de Sobreiros localizados no domínio Público ou seja fora do limite de propriedades particulares, já com idade e condições para ser retirada a primeira cortiça ou seja a cortiça virgem, no ano passado acompanhei alguns dias as máquinas que arranjavam os caminhos e pude ver a existência de alguns Sobreiros nessa situação, nomeadamente aqui muito perto da aldeia no Caminho Rural do Carrascal, perto da casa do Sr. Patrocínio, aqui existem árvores em espaço público e espaço de particulares, a esse respeito tive a oportunidade de falar com o particular o qual me disse que ali os que estão fora da parede são do domínio Público, os que estão dentro da parede são dele, eu não quero o que não me pertence referiu o Sr. em causa (António Alberto do Vale). Existem também vários no Caminho Rural de Martim Carvão, e existe um sobreiro de grande porte talvez o maior no Caminho Rural de Vinhas, junto a uma propriedade do Sr. Valeriano Rodrigues.

Já falei com uma pessoa que tira cortiça, para vir avaliar os referidos Sobreiros e depois proceder á tiragem da cortiça, cuja receita vai reverta a favor da Junta de Freguesia.

Quero aqui referir que em relação a este tema é preciso ter cuidado com a marcação destas árvores como sendo do domínio Público, isto pelo seguinte, houve pessoas de Bagueixe que me alertaram para o facto de no caminho que vai do Chiqueiro para Castro Roupal haver Sobreiros localizados no Caminho Público cuja cortiça foi retirada por particulares, fui ao local e verifiquei que os referidos Sobreiros estando no Caminho Público a cortiça já foi tirada pelo menos umas 3 ou 4 vezes, pela marca que consta na árvore quem lhes tira a cortiça é o proprietário do terreno confinante a Sul com o Caminho o Sr. Francisco Correia, devo referir que nestas situações e em termos legais é difícil provar em Tribunal que a árvore em questão estando localizada fora da parede do particular, no Caminho Público, ela é do domínio Público uma vez que o referido senhor á mais de 20 anos trata dela e lhe retira a cortiça de 9 em 9 anos, devo ainda referir como exemplo que na Freguesia, nomeadamente na aldeia de Talhinhos Caminho Rural do Rodo, existem vários Sobreiros fora da parede da propriedade de um particular, portanto estão no Caminho Público e eles pertencem ao particular e sempre foi ele que lhe tirou a cortiça

PONTO 3 – Intervenção do Público

Estava presente no público o Sr. **Orlando Augusto Afonso** que pediu a palavra para colocar algumas questões ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, assim perguntou:

- Qual a razão pela qual tinha recebido uma notificação da Câmara Municipal de Macedo por causa de um edifício seu que ameaçava ruir para a via pública?

- Quem deu a ordem para despejar entulho na ribeira na zona do Espido? Sobre este assunto apresentei queixa no SEPNA e eles vieram cá a Bagueixe falar com membros da Junta.

- Por que motivo os baldios de Bagueixe estão entregues a Comissão fabriqueira da Igreja?

- Qual a razão pela qual baptizaram a Rua da minha morada com o nome de Rua do Espido?

● **Jorge Orlando Pires Asseiro (Presidente da Freguesia)**



O Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para responder as questões colocadas pelo Sr. Orlando Afonso dizendo:

- Relativamente notificação da Câmara de Municipal de Macedo por causa de um edifício seu que ameaçava ruir para a via pública, o que se passa é que o Município notificou a Junta de Freguesia, através de um despacho do Vereador á altura responsável pelo urbanismo da Câmara Municipal, para proceder a identificação e inventariação de todos os edifícios nesse estado ou seja identificar todos os edifícios nas três aldeias da Freguesia que ameaçam de ruir para a via pública e que dessa forma, pusessem em causa a segurança dos habitantes, esse trabalho foi feito por mim e como resposta elaborei uma lista dos casos existentes nas aldeias da Freguesia, devo referir que todos os proprietários foram notificados para reabilitar os edifícios aqui em Bagueixe foram vários como por exemplo o Sr. José Paradela, Sra. Fernanda Fernandes e outros por tanto não foi só o Sr. Orlando Afonso.

- Em relação a ribeira e ao entulho na zona do Espido eu enquanto Presidente da Freguesia nunca fui notificado e nunca comigo falou ninguém ligado ao SEPNA.

- Relativamente aos baldios de Bagueixe estarem entregues a Comissão fabriqueira da Igreja posso dizer que os Baldios, no caso concreto a que se refere o Sr. Orlando Afonso (os troços) não sei se são Baldios porque estão registados nas Finanças em nome da Igreja, eles sempre estiveram entregues a Comissão Fabriqueira e as pessoas que os arrendam sempre pagaram a renda á Comissão da Fabrica da Igreja.

O facto de a Junta de Freguesia estar a administrar os Baldios isso está previsto na Lei e acontece porque na aldeia de Bagueixe nunca foi feito o recenseamento dos Compartes e por conseguinte nunca foi eleita nenhuma Direcção para os gerir, e, na ausência de uma Direcção de Compartes, os Baldios são administrados pela Junta de Freguesia.

De qualquer forma este trabalho de recensear os Compartes, e convocar a Assembleia Geral de Compartes para eleger a respectiva Direcção pode ser feito por qualquer cidadão, inclusive por si, não precisa de ser a Junta de Freguesia a fazer esse trabalho.

- Relativamente a questão do nome da Rua do Espido, posso dizer que o processo relativo a toponímia das aldeias é uma matéria da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal na qual existe uma comissão para tratar desse assunto, a referida comissão aprova a toponímia após sugestão das Juntas de Freguesia e posteriormente ela é aprovada em Reunião de Câmara e na Assembleia Municipal que a rectifica, no caso concreto de Bagueixe esse trabalho foi feito já há vários anos atrás.-----

Estava presente no público o **Sr. Fernando Jorge Cameirão Teiga** que pediu a palavra para colocar algumas questões ao Sr. Presidente, e assim perguntou:

- Por que razão foram os paralelos de Gralhós para a aldeia de Bagueixe e que contrapartida recebe Gralhós, estes paralelos serviam para arranjar por exemplo o Caminho Rural do Barreiro até á Ribeirinha?

- Por que razão a Junta não limpa o Ribeiro junto da minha casa?

- Porque é que o antigo funcionário da Junta de Freguesia Américo Veiga trabalhava com a máquina Motorroçadora da Junta para particulares?

- Aquando do arranjo dos Caminhos com as máquinas Motoniveladoras foram arrancados marcos numa propriedade minha e ainda não foram repostos porquê?

- Porque não foram feitos cortes de água aquando destes trabalhos?



- Qual a razão pela qual os bairros na aldeia de Gralhós são tratados de forma diferente uma vez que a água dos Fontanários Públicos é cortada sempre no mesmo?
- Por que vão sempre as mesmas pessoas no táxi que a Junta disponibiliza para as pessoas irem ao médico a Izeda, algumas delas vão passear nem consulta têm?
- Por que foi retirado do seu lugar o caixote do lixo que serve o Bairro da Fonte que após 4 anos, foi removido sem razão aparente, agora está mais longe só porque dá jeito a algumas pessoas?
- Porque a Junta não coloca lombas nas estradas da aldeia para evitar excessos de velocidade?
- Quando atravesso a aldeia com seus animais (as vacas) recebo reclamações, no entanto o mesmo não acontece quando os animais de outros passam pelo mesmo sítio.
- Relativamente o terreno que confina com o cemitério de Talhinhos, este não deveria ser utilizado para colocar lixo, restos de flores e vasos danificados e a Junta deveria limpá-lo e cortando as silvas, até pelo facto dos donos terem oferecido um bocado de terreno para ampliar o Cemitério?

O Presidente a Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder a estas questões.

● **Jorge Orlando Pires Asseiro (Presidente da Freguesia)**

O Sr. Presidente respondeu as questões colocadas pelo Sr. Fernando Jorge Cameirão Teiga, afirmando:

- Relativamente aos paralelos posso afirmar que eles pertencem a Junta de Freguesia e podem ser colocados consoante seja necessário em qualquer uma das três aldeias da Freguesia, nas faz sentido estarmos a executar uma obra de pavimentação de uma Rua em paralelos, ter um stock de paralelos que não estão a ser usados e irmos gastar dinheiro do orçamento a adquirir paralelos novos, também não acho que seja correcto estar a pavimentar Caminhos Rurais com paralelos quando nas nossas aldeias existem pessoas que têm as suas habitações localizadas em Ruas cujo piso é em terra batida, eu acho que o Sr. Jorge Teiga não gostaria de ter a sua casa numa Rua que fosse em terra batida, para nós Executivo é sempre maior prioridade pavimentar as ruas das aldeias do que colocar paralelos em caminhos rurais.
- Relativamente á limpeza do Ribeiro junto a sua casa e a casa da minha família eu penso que ali é um espaço privado, nunca os funcionários da Junta ali limpam portanto deve ser limpo pelos proprietários confinantes com o Ribeiro ou seja a minha família e o Sr. Jorge Teiga.
- Relativamente ao uso das máquinas da Junta por parte do antigo funcionário para particulares, se calhar é por esse e por outros motivos que esse Sr. enquanto eu for Presidente da Freguesia não voltará a trabalhar para a Junta, de qualquer forma os três representantes dos órgãos da Junta de Freguesia têm autorização e autoridade para mandar o funcionário da Junta cortar a relva e limpar quintais e junto a casas de habitantes emigrados, de forma a diminuir o risco de incêndios na freguesia.
- Relativamente ao facto de as máquinas aquando do arranjo dos Caminhos Rurais terem arrancado marcos, isso pode ter acontecido por descuido dos maquinistas alguns marcos foram tocados, mas até este dia apenas uma pessoa no conjunto das três aldeias se queixou e a situação foi resolvida, claro que são situações pontuais, não deviam acontecer mas que fique claro que ninguém agiu de má-fé, de qualquer forma os elementos do Executivo estão disponíveis para irem aos locais e reporem a situação.



- Relativamente aos cortes de água os operadores das máquinas faziam estes cortes onde achavam mais convenientes, de qualquer forma e em abono da verdade é que ninguém quer a água nas suas propriedades, e muitas vezes as pessoas que mais reclamam Caminhos Rurais arrançados são aquelas que mais se opõem a ida das águas para os seus terrenos.
 - Relativamente ao facto de não tratarmos todos os bairros da mesma forma em relação ao terem água nos Fontanários Públicos no Verão, isso não é correcto, até porque quando falha a água na Mãe de água o primeiro Fontanário a ficar sem água é o do meu bairro, devo dizer que o Executivo não tem obrigação de disponibilizar água para os Fontanários Públicos, a Junta em conjunto com o Município tem obrigação de fornecer água nas habitações das pessoas, a água nos Fontanários não é mais do que um embelezamento da aldeia. O grande problema no Verão quando o nível da água baixa na Mãe de água deixa de ter pressão e depois não chega aos Fontanários localizados nos bairros mais altos, mas com a pouca pressão continua a correr nos que ficam mais baixos como é o caso do Fontanário em frente á sede da Freguesia.
 - Relativamente ao facto de irem sempre as mesmas pessoas no táxi que a Junta disponibiliza para as pessoas irem ao médico a Izeda e que algumas delas vão passear nem consulta têm, devo dizer que o táxi se encontra disponível para toda a população das três aldeias da Freguesia duas vezes por semana para quem necessitar ir ao Centro de Saúde a consultas ou a fazer tratamentos, e á Farmácia a comprar medicação, a ordem que o taxista tem da parte do Executivo é para transportar pessoas para esses fins, e que as pessoas devem previamente inscrever-se na sede da Junta para tal efeito.
 - Relativamente ao caixote do lixo que serve o Bairro da Fonte que após 4 anos, foi removido sem razão aparente, agora está mais longe só porque dá jeito a algumas pessoas devo afirmar que ninguém do Executivo deu ordem para o mudar de sitio e voltaremos a polo no local dele, irei confirmar junto a Câmara Municipal de Macedo o local onde estes foram colocados e pedir que estes sejam colocados onde se encontravam, ou requisitar mais algum se for necessário.
 - Relativamente a colocação de lombas para evitar os excessos dos condutores devo referir que pessoalmente sou contra a colocação de lombas dentro do perímetro das aldeias mas vou averiguar a possibilidade em colaboração com a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.
 - Relativamente a passagem dos animais dentro da aldeia devo referir que na aldeia de Gralhós, ao contrário do que acontece na aldeia de Bagueixe nunca tive nenhuma queixa contra os donos de animais por passarem com eles nas Ruas da aldeia, e enquanto eu estive como Presidente da Junta, quem tem animais nunca foi proibido de passar na aldeia com os mesmos.
 - Relativamente á limpeza do terreno confinante com o cemitério da aldeia de Talhinhas devo afirmar que aquando do alargamento deste existiu um acordo entre o Executivo da Freguesia de Talhinhas e o proprietário do terreno confinante (Sra. Alice do Céu Cameirão) neste acordo a proprietária cedeu uma faixa de terreno para aumentar a area do Cemitério e em troca a Junta de Freguesia cedeu-lhe duas campos no Cemitério portanto não é verdade que o proprietário tenha oferecido o terreno á Junta de Freguesia.
- Quanto ao lixo que as pessoas deitam para o terreno privado o Executivo como é óbvio não tem culpa alguma, é sim falta de civismo das pessoas.



Quanto ao facto da Junta ter o dever limpar junto as paredes do Cemitério, estamos a falar de um espaço privado onde só com autorização dos proprietários se pode entrar, e que para todos efeitos os donos é que têm a responsabilidade pela sua limpeza. -----

Às vinte e duas horas e trinta minutos, não havendo mais pontos para discussão, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e do que foi tratado se lavrou esta ata que vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

Presidente da Assembleia

(Amílcar dos Santos Brás)

Amílcar dos Santos Brás

1.º Secretário da Assembleia

Beatriz Lopes
(Beatriz de Jesus Costa Lopes)

2.º Secretário da Assembleia

Hugo Augusto Rodrigues Afonso
(Hugo Augusto Rodrigues Afonso)